



# ORELHINHA



Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações e Teletendimento no Estado de Goiás  
Fone: (62) 3227-7900 Whatsapp: (62) 9 8550-8864 e-mail: imprensa@sinttelgo.org.br site: www.sinttelgo.org.br

Goiânia, 18 de fevereiro de 2022 – Nº11

## REDE

# Empresas perderam por unanimidade no TST e a GREVE é julgada legal!

*Fracassou mais uma tentativa dos patrões que ainda insistem em dar calote nos trabalhadores, ganhando tempo na justiça*

Audiência para julgamento do recurso do SINSTAL aconteceu em Brasília - DF, na segunda-feira 14/02 e os ministros foram unânimes ao acompanhar o voto do relator, que julgou improcedente o recurso das empresas, que alegavam descumprimento na lei de greve por parte do SINTTEL-GO. Desde que houveram as mobilizações dos trabalhadores das prestadoras (rede) o ano passado, algumas empresas para fugir do reajuste salarial, vinham inventando factoides, mentindo para a Justiça do Trabalho que a greve era ilegal, para ganhar tempo e dar o calote nos trabalhadores, mas a justiça não dorme e a verdade prevaleceu. Agora, vamos nos empenhar para garantir que ação de DISSÍDIO COLETIVO seja julgada o mais rápido possível, e cumpra seu objetivo que é garantir um **reajuste digno para os trabalhadores e trabalhadoras de rede**.

O SINTTEL-GO está empenhado em buscar um reajuste igual ou superior ao INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) do período da data base, tendo em vista que a maioria das empresas fecharam acordo com o sindicato e deram o aumento de 7,59% nos salários e benefícios dos trabalhadores, a exemplo da: **Ability, Metacom e Word**, onde os trabalhadores se mantiveram firmes no período de greve.

As empresas que se recusam reajustar os salários e benefícios dos seus trabalhadores são as seguintes: **Telemont Engenharia em Telecomunicações, Procisa, Hable**. Lamentamos profundamente o desprezo dessas empresas para com seus empregados: gerentes, supervisores, técnicos, auxiliar técnico, emendadores, multifunção e outros, que são os que diuturnamente “carregam a empresa nas costas” e são responsáveis por seus resultados e o super faturamento, principalmente nesse período de pandemia, onde O SETOR DE TELECOM FOI O QUE MAIS LUCROU, graças a produção dos trabalhadores; alguns perderam a própria vida, e infelizmente, na hora de valorizar essa mão de obra, os patrões viram as costas. Repudiamos esse modelo de exploração e a postura intransigente dessas empresas, que exploram os trabalhadores e não querem se quer, reajustar os salários e benefícios pelo INPC na data base, apostando na defasagem e na precarização de nosso trabalho.

Vamos nos preparar para **nova mobilização**, tendo em vista que a data base de 2022 já se aproxima e, essas empresas não deram se quer, o reajuste do ano passado, e ainda deram o calote no pagamento do PPR 2020 e no adiantamento de 2021. Estamos tomando todas as providências que o caso requer, aguarde os comunicados do seu sindicato e duvide de qualquer informação que não sejam as oficiais do SINTTEL-GO.



INSTRUMENTO LEGAL



DE LUTA

**O SINTTEL-GOÍÁS É DO TRABALHADOR. NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ.**